

## Editorial

A formação de futuros profissionais da educação no Brasil tem sido centro de discussões em diversas pesquisas e sob diferenciados enfoques. Um dos aspectos essenciais à formação humanística desses profissionais, porém, parece ter sido deixada de lado ou em segundo plano. Esse aspecto, considerado aqui como crucial, é o da ética e dos valores humanos.

A formação de um núcleo de pesquisa que tivesse como cerne de estudos a Ética foi pensada de forma a abranger esses temas tão relevantes em variados aspectos, visto que os seus membros, hoje autores deste dossiê, possuem formações as mais diferenciadas possíveis. Conseguimos, assim, mostrar que a eticidade deve estar presente na educação, quaisquer que sejam as áreas de atuação do docente.

Constituir um grupo de estudo e pesquisa com tamanha diversidade de profissionais e disponibilidade para o trabalho tão vasto e necessário à nossa pesquisa requereu considerável tempo. Foram necessárias muitas reuniões de debates e estudos para que nos conhecêssemos melhor e, especialmente, para que afinássemos nosso conhecimento sobre o eixo central de nossos estudos, que é a Ética. Assim, formamos o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação Ética do Professor (FEP).

O FEP é vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFICS) do Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Surgiu em 2002 e conta hoje com dez pesquisadores e dois graduandos, estando sob a coordenação do Professor Doutor Osvaldo Dalberio dal Bello, organizador deste dossiê. O Núcleo tem como principal objetivo investigar a correlação entre a formação do docente e os valores éticos existentes nessa atividade social.

O FEP, portanto, representa uma reunião de vozes e de ideias daqueles que enxergam a impossibilidade de se formar educadores e formadores de futuros professores fora de um viés ético de quaisquer parâmetros de valores humanos. Os pesquisadores do Núcleo entendem que tais profissionais trabalham não como depositários de conhecimentos, mas

como formadores de cidadãos, partindo da concepção de que o cidadão é um agente político-cultural integrado ao ambiente em que vive.

Para cumprir com o objetivo mencionado, realizamos, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica. Procuramos obras que versassem sobre os temas da Ética e da Educação. Assim, construímos nossas bases teóricas culminando em uma produção acadêmica coletiva, na forma de dossiê, com a temática: Formação Ética do Professor: desafios e caminhos.

Este dossiê é uma das formas de contribuição de todos nós do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação Ética do Professor (FEP). O escopo desse trabalho é o de fazer mais uma devolutiva à sociedade, porque estamos vinculados a uma instituição pública que nos propicia o amadurecimento científico advindo de nossos estudos, indagações, inquietações e pesquisas.

Além disso, esta é uma obra realizada porque esperamos que ela possibilite ao leitor vislumbrar a reflexão ética sob o prisma da educação, e que sua leitura seja, além de prazerosa, provocante e produtiva intelectualmente. O objetivo aqui é o de inspirar outros estudos e contribuir para repensar a formação de professores, incluindo aí, então, a perspectiva ética.

No intuito de divulgar a necessidade e a importância de uma abordagem ética do trabalho docente, o FEP decidiu enfrentar o desafio de transformar a sua produção intelectual em um formato de dossiê, através de um trabalho exaustivo de produção teórica coletiva, o que pressupõe dedicação, além de uma envergadura intelectual de grande monta.

Este trabalho apresenta, assim, os resultados das pesquisas de cada autor. Por acreditarmos que um trabalho dessa envergadura deva ter um alcance e um público destinados, tomamos o cuidado de elaborar os textos de forma que o leitor possa usufruir da maneira mais agradável possível de cada palavra, cada período, cada parágrafo, cada página, cada capítulo, sem se esquecer de que este é resultado de um esforço pessoal e coletivo. Assim, podemos dizer que disponibilizamos ao público um trabalho que possui características peculiares, pois discute as questões teóricas fundamentais da formação do professor, culminando com a prática docente.

E é justamente a partir dessa peculiaridade que procuramos alcançar as expectativas dos nossos leitores que, certamente, concentram seus trabalhos tanto no campo teórico quanto prático da educação. Por causa disso, decidimos apresentar em forma de artigo as nossas

reflexões, e cada autor, com suas características peculiares - sem sair do foco e da temática ética na formação do professor - fez suas respectivas reflexões.

O artigo intitulado “Desafio Ético e Moral na Formação Docente” tem por objetivo apontar para a importância de se encarar os desafios éticos e morais relacionados à formação docente. O autor diz que “Na discussão sobre ética e moral, desenvolveremos algumas ideias relacionadas aos aspectos pertinentes às concepções de ética enquanto reflexão e de moral enquanto ação humana na relação para com o semelhante no cotidiano social”. Apresenta questões que perpassam situações nas quais podemos inferir juízo ético e delinear uma prática docente, tendo como parâmetro os valores morais.

No segundo artigo do dossiê, intitulado “Ética, Moral e os Valores do Professor e do Aluno”, o objetivo é apresentar a definição de ética e moral, apontando as suas implicações na formação e atuação do professor, dentro de uma concepção de cidadania. O autor indica algumas questões fundamentais para que se possam compreender quais são os impactos que as concepções de ética, moral, cidadania, valores, enfim, a maneira pela qual acontece o relacionamento entre professor e aluno. Também indica seis diretrizes para que o leitor possa visualizar a formação do homem e suas consequências para o meio onde ele está inserido.

No artigo intitulado “O Professor e a Reprodução de Desigualdades Sociais: uma leitura de Pierre Bourdieu”, o autor tem por objetivo caracterizar a condição do professor enquanto agente atuante na reprodução de desigualdades sociais à luz do argumento bourdiano sobre a função da escola numa sociedade estratificada.

No quarto artigo, com o título “Ética e Formação Profissional: um diálogo necessário entre sociedade, éticistas e profissionais de saúde”, são apresentados argumentos que possam despertar para a necessidade de uma formação moral do futuro profissional. Discute, também, a relação existente entre o processo de formação profissional de saúde e a sua conduta ética na atuação profissional, e objetiva contribuir com argumentos sobre o papel da educação na formação moral do indivíduo.

No quinto artigo, com o título “Formação do Professor: formação continuada em serviço”, a autora tem por objetivo discutir sobre a formação do professor de língua estrangeira (espanhol) e a inclusão da língua espanhola no currículo da escola pública e sua repercussão no ensino médio. Para a autora, “a formação continuada é um processo complexo e multideterminado, que ganha materialidade em espaços múltiplos e letrados, não se

resumindo apenas a cursos e treinamentos, e sim buscando de novos conhecimentos e saberes, ultrapassando, dessa forma, a fronteira da decodificação dos conteúdos”.

No sexto artigo, intitulado “Formação de Docentes em Tecnologia Aplicada à Educação: problemas e soluções”, o objetivo é descrever e avaliar as situações pelas quais a formação tecnológica inadequada de professores gera falta de interesse, resistências às tecnologias, desconhecimento de equipamentos, dificuldades de adaptação e mesmo de aprendizagem.

O sétimo texto, com o título “Ensino de Língua Estrangeira: caminhos e perspectivas metodológicas”, apresenta o objetivo de descrever os procedimentos utilizados pelos professores de língua estrangeira e suas implicações no aprendizado do aluno.

Com o título: “Internet: instrumento de plágio ou instrumento de pesquisa?”, o oitavo texto tem como objetivo discutir a questão da internet enquanto passível de utilização como instrumento de pesquisa científica. Para tal, esbarra-se no uso imoral que é feito dessa ferramenta, isto é, no seu uso enquanto propiciador ou facilitador de plágios em pesquisa. Assim, intenta, pois, refletir sobre o uso da internet como ferramenta de pesquisa científica e discutir a postura ética no espaço acadêmico para que o pesquisador seja produtor de textos originais e não plagiados da internet.

Portanto, este dossiê coloca em pauta uma discussão bastante pertinente nos dias atuais, visto que as pessoas estão inseridas num conjunto de novos valores pessoais e coletivos e, por causa disso, faz-se necessário pensar e repensar as questões de valores para que possamos contribuir com essa discussão. Mas, também, é preciso colaborar com as ideias aqui expressas para que os professores possam efetivamente compreender o seu trabalho sob a égide da ética, da moral e dos valores humanos. O futuro da humanidade depende de como os professores formam as nossas crianças, nossos adolescentes e nossos jovens de hoje. Temos certeza de que eles serão os governantes do futuro. Então, nosso desafio é colocar à mesa essa discussão tão pertinente e tão necessária: em quais circunstâncias a formação do professor o está preparando para enfrentar o trabalho docente com dimensões éticas? Essa é a questão básica que ainda não tem respostas, mas que precisamos buscá-las.

Oswaldo Dalberio dal Bello

Organizador do dossiê